

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo

# PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR REGISTRA MENOR CRESCIMENTO DOS ÚLTIMOS 6 ANOS

Foto: Canal Petrobrás / Flickr

## CIRCUITO FEICORTE NFT 2013 É LANÇADO OFICIALMENTE

O Circuito Feicorte NFT 2013 foi lançado oficialmente em São Paulo, no dia 17 de outubro. O evento, criado a partir de uma iniciativa do Agrocentro (que promove a Feicorte) e a Nutrition for Tomorrow Alliance (aliança de marketing cooperativado formada por empresas da cadeia de proteína animal), passará pelas cidades de Cuiabá (MT) em 13 e 14 de março, Palmas (TO) de 07 a 11 de maio, Campo Grande (MS) nos dias 30 e 31 de julho, Ji-Paraná (RO) de 03 a 04 de outubro e Paragominas (PA) nos dias 07 e 08 de novembro. **Página 6.**

## EMBRAPA ESTUDA BAGAÇO DE CANA E CAPIM PARA PRODUZIR ETANOL CELULÓSICO

Estudar a produção do etanol celulósico do início ao fim é o objetivo do projeto de pesquisa, liderado pela Embrapa Agroenergia. A proposta do projeto é desenvolver um processo sustentável integrado de produção do biocombustível a partir de bagaço de cana-de-açúcar e capim-elefante. **Página 11.**

*Segundo IBGE, desaceleração foi causada pela falta de chuvas regulares nas principais regiões produtoras do Brasil*

A produção brasileira de cana-de-açúcar registrou a menor expansão dos últimos seis anos em 2011, tendo crescido apenas 2,3% em relação a 2010. Os dados fazem parte da pesquisa Produção Agrícola Municipal (PAM), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A produção total de cana-de-açúcar do país ficou em 427.364.854 toneladas no período, resultado apenas 0,2% maior do que o verificado na safra do ano anterior.

No Estado de São Paulo, a área colhida apresentou um crescimento de 4,4% (219.207 hectares). O rendimento médio, no entanto, caiu 4%, diminuindo de 85.543 quilos por hectare (kg/ha) para 82.093 kg/ha, de 2010 para 2011. O Estado continua sendo o maior produtor nacional de cana-de-açúcar, respondendo por 58,2% da produção do país. **Continua na página 3.**



Segundo o IBGE, a falta de renovação dos canaviais e a diminuição da quantidade de insumos aplicados também foram fatores que agravaram a queda de produtividade

# ÁREA CULTIVADA NO BRASIL CRESCEU MAIS DE 4% E CHEGA A 68 MILHÕES DE HECTARES

**Página 3.**

## REBANHO BOVINO DE MS REDUZ E OCUPA AGORA 4º POSIÇÃO NACIONAL

**Página 4.**

## CHUVAS MELHORAM AS PERSPECTIVAS NO MERCADO DE REPOSIÇÃO BOVINO

**Página 12.**

# TERRAS E CAPITAL

POR GUSTAVO AGUIAR\*

**E**m recente relatório divulgado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, sigla em inglês), foi analisada a situação do mercado de terras norte-americanas, apontando para um aumento de preço nos últimos anos.

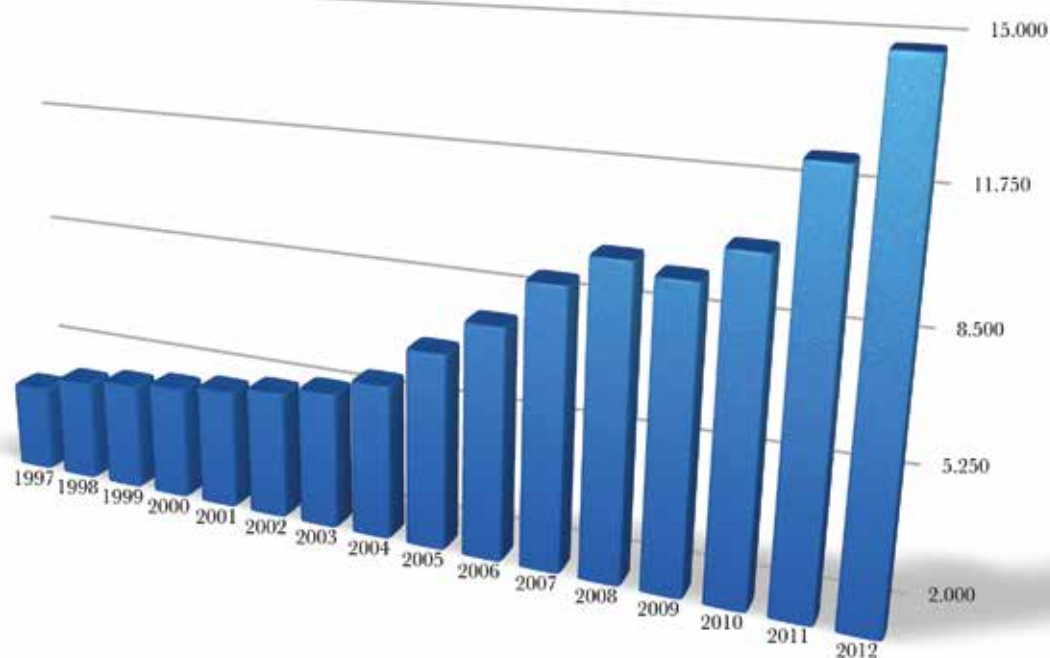
A disparada das cotações das commodities, os bons resultados obtidos pelos fazendeiros nos anos passados e a queda das taxas de juros foram os principais motivadores desse aumento dos preços das terras.

Outra particularidade apontada pelo relatório foi que os proprietários de terras chamados de “não operantes” – aqueles que arrendam suas áreas, representam uma importante parcela do mercado norte-americano (38% da área, segundo pesquisa feita em 2007). Esta porcentagem é maior na região do cinturão do milho, área nobre da agricultura norte-americana.

Esta tendência (não operantes) vem sendo verificada empiricamente também no Brasil, sobretudo em regiões onde há maior pressão de custos de oportunidade.

Veja na figura 1 a evolução do preço da terra no cinturão do milho norte-americano.

FIGURA 1. Preço médio da terra no cinturão do milho norte-americano, em US\$/ha. Fonte: Scot Consultoria - www.scotconsultoria.com.br



O atual preço médio do hectare no cinturão do milho é de US\$14,9 mil, alta de 18,5% em relação a 2011.

Esta situação ocorreu ao mesmo tempo em que os resultados econômicos das lavouras foram severamente prejudicados na atual safra, em razão da seca.

E no Brasil, como está o mercado de terras?

## Terras no Brasil

No Brasil, apesar de questões como a insegurança jurídica, das barreiras à aquisição de terras por estrangeiros e do imbróglio do código florestal, as terras têm se valorizado.

A especulação imobiliária tende a aumentar com a alta do preço das commodities agrícolas. Isto ocorre, pois é comum o valor

da terra estar atrelado ao valor da produção, sendo os produtos agrícolas tomados como indexadores.

Nesse quadro, o preço das fazendas sobe muito rápido, sendo, porém, poucos os negócios efetivados nos valores de pico.

## Preço da terra e rentabilidade

O preço médio da terra para agricultura em Ribeirão Preto, segundo último relatório publicado pela Scot Consultoria, de R\$29 mil por hectare, está bem próximo do preço médio da terra no cinturão do milho nos Estados Unidos.

Normalmente, conforme o preço da terra sobe, os custos de oportunidade tendem a ir também nesta direção. Dessa forma, justifica-se a tendência do aquecimento

dos arrendamentos em regiões de terras mais caras, alavancadas por explorações agrícolas cujos produtos estejam remunerando bem.

Fatores como a redução no risco operacional/comercial e a rentabilidade atraente são vantagens do arrendamento. No Brasil e nos Estados Unidos.

Por fim, o resultado econômico do arrendamento e a valorização imobiliária, principalmente em tempos de juros baixos, tornam atraente a inversão de capital em terras e indiretamente mantêm os preços firmes e em ascensão.

**GUSTAVO AGUIAR é zootecnista e analista de mercado da Scot Consultoria**

**Agroin**  
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS  
Circulação MS, MG e SP

ANO IV - Nº 94  
28 de outubro a  
10 de novembro de 2012

Diretor:  
**WISLEY TORALES ARGUELHO**  
wisley@agroin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável  
**ELIANE FERREIRA / DRTMS 152**  
eliane@agroin.com.br

Direto à Redação  
**SUGESTÕES DE PAUTA**  
agroin@agroin.com.br

Colaboradores  
**ALCIDES TORRES**  
**MARCO TÚLIO HABIB SILVA**  
Scot Consultoria - ms@scotconsultoria.com.br

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Redação, Publicidade e Assinaturas  
Rua 14 de Julho, 1008 Centro  
CEP 79004-393, Campo Grande-MS  
Fone/Fax: (67) 3026 5636  
agroin@agroin.com.br  
www.agroin.com.br

**AGROIN COMUNICAÇÃO**  
não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

# PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR REGISTRA MENOR CRESCIMENTO DOS ÚLTIMOS 6 ANOS

*Segundo IBGE, desaceleração foi causada pela falta de chuvas regulares nas principais regiões produtoras do Brasil*

CONTINUAÇÃO DA CAPA

**N**a avaliação do IBGE, a desaceleração do crescimento da cultura do produto deve-se à falta de chuvas regulares nas principais regiões produtoras do Brasil – situação registrada a partir do segundo semestre de 2010, estendendo-se, posteriormente, de abril a setembro de 2011. “Os canaviais enfrentaram outros problemas climáticos em 2011, como as geadas que atingiram os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e do Paraná, além do excesso de florescimento que reduziu o rendimento industrial”, diz a pesquisa.

Ainda segundo o IBGE, a falta de renovação dos canaviais no momento adequado e a diminuição da quantidade de insumos aplicados, devido à descapitalização dos

produtores, agravou a queda de produtividade dos canaviais, que fechou 2011 em menos 3,3%. Para o instituto, a queda no ritmo de crescimento da produção e uma maior destinação de cana para a produção de açúcar e também para a produção de álcool anidro (produto que é misturado à gasolina) levaram a uma redução na oferta de álcool hidratado – que é comercializado diretamente nas bombas dos postos de combustíveis.

Dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio indicam que, para atender à demanda, o país teve que importar 1,1 bilhão de litros de etanol dos Estados Unidos em 2011, o que representou 96,7% do total importado – volume recorde e muito superior aos 74 milhões de litros



Foto: Canal Petrobrás / Flickr

importados em 2010.

Em contraponto ao crescimento nacional como um todo, o Estado de Minas Gerais, segundo maior produtor, continuou com o seu processo de expansão dos canaviais observado nos últimos anos, com crescimento de 11,4% na área plantada e

de 11,8% na produção. Essas novas áreas que entraram no processo produtivo apresentaram boas produtividades, chegando à média de 81.475 kg/ha, a terceira maior do Brasil, ficando atrás apenas dos estados do Tocantins, com 84.816 kg/ha, e de São Paulo, com 82.093 kg/ha.

## ÁREA CULTIVADA NO BRASIL CRESCEU MAIS DE 4% E CHEGA A 68 MILHÕES DE HECTARES

*Já o valor da produção agrícola aumentou 27% em 2011*

**A**lavancada principalmente pela expansão da soja, do milho e do algodão herbáceo, a área cultivada no Brasil, em 2011, foi 2,8 milhões de hectares maior do que a de 2010, registrando um crescimento de 4,3% e atingindo um total de 68,1 milhões de hectares.

Os dados fazem parte da Produção Agrícola Municipal (PAM), Culturas Temporárias e Permanentes, de 2011. Divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a pesquisa investiga 64 culturas em 5.565 municípios brasileiros.

Segundo o IBGE, entre os produtos pesquisados, 48 apresentaram variação

*O preço da soja, que aumentou de 34,9%, em relação a 2010, foi um dos responsáveis pela alta do valor da produção agrícola*

positiva de produção e 36 variação da área positiva plantada – com dez dos produtos analisados registrando melhor produtividade, na comparação com 2010.

Os dados do levantamento indicam, ainda, que o valor da produção agrícola alcançou R\$ 195,6 bilhões, um crescimento de 27,1% em relação ao ano anterior. O crescimento, segundo o IBGE, foi impulsionado,



Foto: Reprodução

de maneira geral, pela elevação dos preços dos produtos agrícolas, que vêm registrando alta desde 2010 – seja em razão do aumento da demanda ou da redução da oferta, tanto nos mercados interno quanto externo.

Entre os produtos que mais se destacaram no aumento do valor da produção estão a soja (34,9%); a cana-de-açúcar (38,6%); e o milho (46,4%). Apesar de registrar uma

redução na produção, segundo o IBGE, “devido à alternância de anos de alta e de baixa produtividade”, o café também se destacou ao obter uma valorização absoluta da produção, de 40,1%.

Estimulado pelos bons preços do produto na época do plantio, o algodão herbáceo se destacou com um aumento da produção de 76,2%, em decorrência da elevação do volume plantado.

A pesquisa da Produção Agrícola Municipal de 2011, segundo o IBGE, registrou também que a ocorrência de boas condições climáticas, principalmente do final de 2010 para o primeiro trimestre de 2011, como fator determinante para o bom desempenho de algumas culturas – o que fez com que, entre as 64 culturas pesquisadas, 23 apresentassem recordes de produtividade média nacional, com destaque para a soja, o arroz e o feijão, produtos que compõem a cesta básica da população.

# REBANHO BOVINO DE MS REDUZ E ESTADO OCUPA AGORA 4º POSIÇÃO NACIONAL

*Redução do rebanho é reflexo do alto número de abate de fêmeas nos últimos anos*

O rebanho bovino de Mato Grosso do Sul chegou a 21.553.851 de cabeças em 2011, segundo a pesquisa de produção pecuária municipal divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O Estado tem 10,1% do rebanho nacional e ocupa a quarta colocação no ranking nacional, atrás de Mato Grosso, que detém 13,8%; Minas Gerais, com 11,2% e Goiás que tem 10,2%. Em todo país, o rebanho bovino atingiu 212.797.824 no ano do levantamento.

No Brasil, o rebanho de bovinos aumentou 1,6% entre 2010 e 2011 e chegou a 212,8 milhões de cabeças no ano passado. Os rebanhos cresceram nas regiões Nordeste, 2,9%; Sudeste, 2,8% e Norte 2,7%. O ritmo de crescimento na Região Norte foi menor do que nos anos anteriores, segundo o IBGE, por causa do aumento da fiscalização contra

o desmatamento, o que inibe a expansão de rebanhos.

Entre os municípios, São Felix do Xingu (PA) continuou tendo o maior rebanho bovino do país, com 1% do total nacional. Corumbá e Ribas do Rio Pardo, em Mato Grosso do Sul, também continuaram ocupando as segunda e terceira posições, com 1.700.651 e 1.147.142 animais respectivamente.

De acordo com o IBGE, o rebanho de búfalos foi o que teve o crescimento mais expressivo no país entre 2010 e 2011, com aumento de 7,8%. A Pesquisa de Produção Pecuária Municipal, divulgada nesta quinta-feira (18) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou 1,78 milhão de bubalinos, dos quais 38% se encontram no estado do Pará. O Amapá, com 18,4% do rebanho nacional, e o Maranhão, com 6,5%, também concentram



Foto: Wisley Torales / Agroyin Comunicação

número significativo de búfalos.

Na Região Sul, o número de bovinos registrado pelo IBGE em 31 de dezembro de 2011 foi o mesmo de igual período do ano anterior. O mesmo ocorreu na Região Centro-Oeste, que manteve-se como detentora do maior rebanho do país, com 34,1% do total. A Região Norte, dona do segundo

maior rebanho, concentrava 20,3% do total.

O rebanho suíno porcos chegou a 39,3 milhões de cabeças, o que representa aumento de 0,9% entre 2010 e 2011. Os três estados do Sul concentram 48,6% do rebanho do país, sendo Santa Catarina o estado com maior número de animais, 20,3% do total.

## LEILÃO LS DO PATRIARCA ABRE RODADA DE LEILÕES DA LEILOBOI

*Leilões promovidos pela Leiloboi, durante o mês de novembro prometem surpreender em qualidade*

O Nelore a campo está representado no Leilão do Patriarca no dia 29, segunda-feira, e o Nelore Elite em dois leilões na Expoinel, e ainda um leilão de Raça Bonsmara e grandes ofertas de gado de corte nos leilões virtuais.

A bateria de leilões começa ainda no dia 29 de outubro, segunda-feira, na Acrissul, com o 41º. Leilão Nelore LS – O Leilão do Patriarca, do Condomínio LS que homenageia seu patriarca, Ludio Coelho. Serão ofertados 80 Reprodutores Nelore PO, com registro definitivo, andrológico completo e avaliação Emprapa/Genepus, geração 2010. Serão oferecidas diversas modalidades de Pagamento: em 24 parcelas (2+2+20) ou Entrada de 2 parcelas e o saldo para 90/180/270 dias, ou ainda pagamento à vista, com desconto de 10%, a é transmissão pelo Agro Canal e frete livre para toda a

malha viária sul-mato-grossense.

Já para a Expoinel MS, o Nelore Elite estará representado em dois leilões: o já tradicional Leilão Virtual Ribalta Elite, no dia 03 de novembro, sábado, às 20 horas, promovido pela Fazenda Ribalta de Ricardo Carvalho e Filhos, ofertando prenhez, doadoras e bezerras de pista. Haverá um ponto de encontro de criadores para oferta de lances no tatersal da Acrissul e a partir das 18h00 haverá apresentação dos animais, logo depois às 20h00, início do leilão que será transmitido pelo Canal Rural.

Já o dia 04 de novembro, no domingo, 12 horas, Marcos de Rezende Andrade recebe amigos e criadores para o 3º. Leilão Nelore Kito. Kito Andrade e seu convidado especial, Marcio de Rezende Andrade, ofertam Matrizes Nelore Elite à campo, Bezerras e Novilhas de Pista. Serão ainda comercia-

lizados, pacotes de Sêmen do Reprodutor Jenipapo, 50 e 100 doses. O pagamento poderá se feito em 24 parcelas (2+2+20), ou 12 parcelas (2+10) com 8% de desconto ou ainda entrada de 2 parcelas com saldo para 04/09/2013 e ainda à vista com 15% de desconto. Este leilão será transmitido pelo Canal do Boi e terá frete livre para todo o estado do MS para qualquer quantidade. E acima de 15 animais (carga fechada), frete livre para todo o Centro Oeste.

Eno dia 07 de novembro, quarta-feira, às 20 horas, é a vez do Leilão Virtual Bonsmara. Promovido pelos criadores, José Carlos Delfim Miranda (Cacau Miranda), Rubens Alves de Lima (Bela Aliança) e Fábio Jatene, o leilão ofertará 60 Reprodutores Bonsmara, rústicos a campo e 150 animais de cruzamento industrial Bonsmara x Nelore. O leilão será transmitido pelo Canal do Boi e terá frete livre para o estado do MS.

Já os leilões virtuais de domingo a noite continuam sendo uma excelente opção para comercialização de gado de corte. Todos os

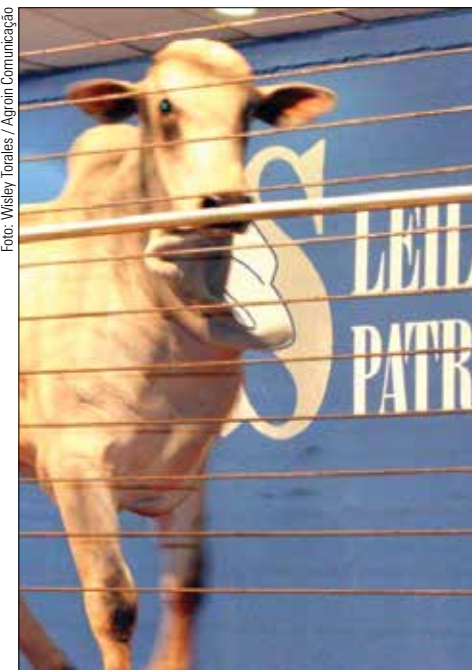


Foto: Wisley Torales / Agroyin Comunicação

domingos, pelo Canal do Boi, às 20 horas, o Leiloboi Virtual de Corte, sempre com uma grande oferta de animais por todas as regiões de MS. Excepcionalmente no feriado do dia 02 de novembro, sexta-feira, a partir das 13h00, será realizado o Leilão Virtual Especial de Corte, com oferta de mais de 2000 animais, pelo Canal do Boi.

Visite [www.leiloboi.com](http://www.leiloboi.com), e acesse fotos, vídeo dos animais, catálogos e outras informações. Leiloboi: (67) 3342-4113.

# FAZENDA RECANTO OFERTA ANIMAL CAMPEÃO DE PISTA EM LEILÃO DIA 30

**H**á exatos 12 anos a Fazenda Recanto, situada 40 km de Campo Grande, iniciava seu plantel de Canchim. Após testar em sua propriedade animais outras raças, Amadeu Furtado, proprietário da Fazenda Recanto notou que o Canchim foi quem mais se adequou ao seu manejo.

Amadeu, na época fazia vários tipos de cruzamentos em sua propriedade e vendia toda sua produção após a desmama. Porém, tinha problemas na hora de apartar os animais com o comprador por conta da pelagem, “Sempre sobrava o refugo, pois pensavam que era filho de uma vaca leiteira ou era tucura”, afirma Amadeu.

Ao introduzir o Canchim como uma alternativa nos cruzamentos para padronizar a pelagem, Amadeu notou que não sobravam mais bezerros. “Eu vendia tudo, não tinha mais refugo e também notei que meu índice de prenhez aumentou”.

Amadeu conta que a relação custo be-

nefício do Canchim é muito boa por ser um animal de manutenção barata, sem problemas de cascos, pele ou câncer na região dos olhos, além de que ele proporciona uma heterose para o pecuarista fazer cruzamento a campo. “O Canchim é adaptado ao clima do Brasil Central, mas ele também se dá muito bem do Rio Grande do Sul até a Ilha de Marajó (PA), temos clientes espalhados por todo o Brasil”.

Segundo Amadeu “O grande desafio da pecuária nacional hoje é o aumento na produtividade e redução dos custos de produção. Uma alternativa para ser conseguir bons resultados é a utilização de touros Canchim em vacas zebuínas e também nas F1 para se obter o tri-cross”.

Amadeu vai colocar a venda no 2º Leilão Virtual Canchim Jóias do Campo o animal Fauladi da Recanto, touro nascido em janeiro de 2010 filho do Jazz Calabilu Las em mãe Pafio FJ. Fauladi foi Reservado Campeão Frigorífico, Campo Grande 2011, e Reservado Campeão Junior Maior, Paranaíba 2011.

Foto: Wisley Torales / Agroin Comunicação



FAULADI DA RECANTO estará a venda dia 30 no 2º Leilão Virtual Canchim Jóias do Campo

O leilão será transmitido pelo Novo Canal na próxima terça-feira, dia 30, a partir das 20h15, horário de Brasília. O comprador

podrá retirar os animais em qualquer uma das fazendas vendedoras. Mais informações em [www.leilaocanchim.com.br](http://www.leilaocanchim.com.br).

*Fazenda Recanto*

*Referência na produção de reprodutores e matrizes Canchim*

Campo Grande - MS  
Tel.: (67) 9985-3094 (Amadeu/Gina)

**10 DE NOVEMBRO DE 2012 - SÁBADO - 13H**  
HORÁRIO DE BRASÍLIA/DF  
RECINTO DA ESTÂNCIA IPB - CAMPO GRANDE - MATO GROSSO DO SUL

LEILÃO

**Matrizes**

IPB Agropecuária JB TORA DO JACARÉ 2012

REALIZAÇÃO: **370 PROGRAMA SILE** 43 3373.7077  
ASSESSORIA: **Carvalho** 67 3423.7214  
TRANSMISSÃO: **CANAL RURAL** 43 3373.7000  
PATROCÍNIO: **Perkal**, **MACAL**, **Nutriks**

# CIRCUITO FEICORTE NFT 2013 É LANÇADO OFICIALMENTE

*Etapa de Campo Grande ocorre nos dias 30 e 31 de julho*

O Circuito Feicorte NFT 2013 foi lançado oficialmente em São Paulo, no dia 17 de outubro. O evento, criado a partir de uma iniciativa do Agrocentro (que promove a Feicorte) e a Nutrition for Tomorrow Alliance (aliança de marketing cooperativado formada por empresas da cadeia de proteína animal), passará pelas cidades de Cuiabá (MT) em 13 e 14 de março, Palmas (TO) de 07 a 11 de maio, Campo Grande (MS) nos dias 30 e 31 de julho, Ji-Paraná (RO) de 03 a 04 de outubro e Paragominas (PA) nos dias 07 e 08 de novembro.

Em cada edição do Circuito Feicorte, que terá como tema “Eficiência na produção e na comercialização da carne”, serão realizados dois dias de workshop com palestras

e debates, uma feira de negócios com as principais empresas da cadeia produtiva da carne e um leilão. “A programação de cada etapa será formatada a partir de um comitê técnico formado por associações locais, permitindo que cada evento tenha um conteúdo diferente adequado às necessidades e expectativas dos produtores do estado”, explica a gerente do Agrocentro, Carla Tuccilio.

Para a edição de 2013, que já tem como patrocinadores as empresas Nutron, Marfrig DOW AgroSciences, MSD Saúde Animal e Banco Original, são esperados mais de 7 mil participantes.

“O Circuito Feicorte entrou para o calendário anual do segmento de bovinos de corte, se consolidando como o maior evento do setor em número de produtores

Foto: Manele Previdi / Atuale Comunicação



Ruy Fachini Filho, durante o lançamento

atingidos e representatividade de cabeças de gado”, afirma o gestor da NFT Alliance, Alessandro Roppa.

Campo Grande (MS) será a terceira etapa do Circuito Feicorte NFT 2013, nos dias 30 e 31 de julho. O estado abrange um rebanho bovino de 21,5 milhões de cabeças (10,1% do rebanho nacional) em uma área

de mais de 20 milhões de hectares, cerca de 58% das terras produtivas do Mato Grosso do Sul.

“A pecuária, como as demais atividades do agronegócio, vive momento de transformações que demandam do produtor atualização dos seus conhecimentos e desenvolvimento de novas habilidades. A evolução das relações de mercado também exige novas posturas de todos os atores desta cadeia produtiva. Para responder a essas demandas e se firmar como cadeia, os diferentes elos precisam funcionar ao modo de um sistema integrado, no qual o bom desempenho de um se reverte no ganho coletivo. Pela sua tradição em debater as questões relacionadas à pecuária de corte, o Circuito Feicorte vem contribuir com a qualificação de um debate fundamental para o pecuarista. A inclusão de Mato Grosso do Sul no circuito é importante porque a pecuária é uma atividade tradicional e tem peso considerável no agronegócio do Estado. Como fórum de debates, trouxe temas atuais e oportunos para atualização dos produtores, tais como gestão e governança. O Estado também pode contribuir, apresentando alguns bons exemplos de organização e de alianças que são eficientes como modelo produtivo”, declara o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de MS (Famasul), Eduardo Corrêa Riedel. Mais informações acesse [www.agrocentro.com.br/circuitofeicorte](http://www.agrocentro.com.br/circuitofeicorte)

LANÇAMENTO

"Já está sabendo?  
Chegou a nova linha da n.º 1 em homeopatia veterinária.  
Com RealH já está resolvido."

10

LABORATÓRIO MAIS LEMBRADO\*,  
PIONEIRO E LÍDER ABSOLUTO EM  
HOMEOPATIA. ESCOLHA CERTO.

realh.com.br

(67) 3028-9000

\* Laboratório Homeopático mais lembrado. Pesquisa Share of Mind Scott Consultoria - Julho/12

# GRUPO GENÉTICA ADITIVA REALIZA LEILÃO DE TOUROS DE PRODUÇÃO NELORE SAFRA 2010

Foto: Genética Aditiva



A empresa do Grupo Helio Coelho & Filhos que comemora 30 anos de seleção em 2012 prepara mais uma oferta especial de touros Nelore. A Genética Aditiva, destaque no Programa Nelore Brasil, seleciona 80 reprodutores separados em lotes individuais e duplos para o 5º Leilão Virtual Touros de Produção Nelore, que será transmitido pelo Canal do Boi no dia 1º de novembro, às 20h30 (horário de Brasília).

O remate disponibiliza touros da safra 2010 criados e recriados a campo, avaliados pelo Programa de Melhoramento Genético Nelore Brasil (ANCP/USP), filhos de touros provados da bateria da Genética Aditiva e que passaram pelo rigoroso processo de seleção como precocidade sexual, temperamento e qualidade de carcaça. Os pecuaristas de Cuiabá (MT), Goiânia (GO) e Uberaba (MG) terão frete grátis para qualquer quantidade adquirida.

"Esse leilão é destinado a quem fazgado comercial, uma forma fácil e barata

do criador melhorar seu rebanho e consequentemente aumentar sua produtividade", afirma Geraldo Paiva, gerente comercial do Grupo Genética Aditiva.

"Os pastos estão melhorando com o início das chuvas, as vacas começam a entrar no cio, arroba em baixa, tudo isso sinaliza

para que essa seja uma ótima oportunidade para realizar boas aquisições", diz Geraldo.

Geraldo afirma ainda que também serão ofertados pacotes promocionais de sêmen da bateria de touros Genética Aditiva 30 minutos antes do leilão, a partir das 20h00.

Terão entrega gratuita também os cria-

dores do Mato Grosso do Sul, nas aquisições a partir de três animais, e as compras de carga fechada na malha rodoviária de todo o Brasil. Os pagamentos serão efetuados em 24 parcelas (2+2+20). Mais informações no (67) 3321-5166 ou através do e-mail atendimento@geneticaaditiva.com.br.

*Anote em sua agenda*

**29 · Outubro** | Segunda-Feira · 20h  
Tattersal de Elite Acrissul  
Campo Grande MS

*O Mais tradicional do Estado*

**41º**

**LEILÃO DO PATRIARCA**

**80 Touros Nelore PO**

exponel MS 2012

**09 DE NOVEMBRO DE 2012 – SEXTA - 21H**  
HORÁRIO DE BRASÍLIA/DF  
TATERSAL DE ELITE DA ACRISSUL - CAMPO GRANDE/MS

LEILÃO NELORE

**TOKA DA SERRA**

PROMOTORES:	REALIZAÇÃO:	ASSESSORIA:	TRANSMISSÃO:
TOKA DO JACARÉ TOKA DO JACARÉ	30 ANOS PROGRAMA LEILÕES (40) 3373.7077	Carvalho (67) 3423.7214	CANAL RURAL (40) 3373.7000
NELORE 3 BARRAS PAULO ANTÔNIO SERRA DA CRUZ	TRANSPORTADORA 3 BARRAS	PATROCÍNIO:	Perkal Orgulho de ser Sul-Mato-Grossense

# MATO GROSSO EXPORTA VOLUME RECORDE DE CARNE PARA O EGITO EM SETEMBRO

*Quantidade embarcada é 201,2% acima da registrada no mesmo mês de 2011*

**O**s embarques de Mato Grosso de carne bovina in natura no mês de setembro tiveram como grande destaque as vendas para o mercado egípcio, que no último mês apresentaram uma quantidade recorde

de 5,43 mil toneladas. O volume é 32,5% superior à registrada no mês de agosto e 201,2% acima da registrada no mesmo mês de 2011, segundo o levantamento semanal do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

Os números do último mês represen-

taram 32,8% das exportações da carne do Estado, possibilitando que os embarques totais, que registraram uma pequena queda de 4,7% no mês, não registrassem um maior recuo. Apesar de se tratar de um mercado estratégico para as exportações do Mato Grosso, o Egito passou a contar com uma importância ainda maior em razão do bloqueio ao acesso no mercado russo desde o ano passado.

Em razão de o país africano ser um importador em grande escala de cortes menos

valorizados, as compras egípcias fizeram com que a média da tonelada embarcada, de R\$ 4.027 em setembro, fosse 17% abaixo da média total, de R\$ 4.847.

**MERCADO** - As cotações na semana passada registraram queda de 0,34% e 0,22% para o boi e para a vaca, respectivamente. O preço médio praticado no boi gordo ficou nos R\$ 87,12 por arroba à vista e na vaca gorda foi de R\$78,95 por arroba, desvalorização de R\$ 0,29 por arroba no preço do boi de R\$ 0,17 por arroba no preço da vaca.

## CONFINAMENTO DEVE AUMENTAR 5,9% AINDA EM 2012

**O** número de bovinos confinados em 2012 deve ser 5,9% maior que em 2011, passando de 518 mil cabeças para 549 mil cabeças, constatou o Rally da Pecuária 2012. O cálculo foi feito a partir de uma amostra avaliada na expedição que percorreu 52 mil quilômetros, em nove Estados, entre agosto e outubro. Esses Estados concentram 75% do rebanho nacional e 85%

da produção de carne bovina.

"O volume de bois confinados aumentou menos do que a gente esperava", disse André Pessôa, sócio-diretor da Agroconsult, promotora do Rally ao lado da Bigma Consultoria, na coletiva de apresentação de resultados da expedição. Na edição do ano passado, os pecuaristas entrevistados relataram intenção de confinar 18%

mais. "Observamos que quase metade dos animais confinados já estava no cocho ou terminados. A quantidade de animais engordados nesse sistema intensivo no segundo turno é que foi menor, pelo alto custo dos grãos e preços do boi gordo pouco atrativos. O segundo turno, portanto, foi o que abaixou o porcentual", explicou o sócio-diretor da Bigma Consultoria,

Maurício Palma Nogueira.

Para 2013, os entrevistados do Rally disseram pretender reduzir o confinamento em 0,7%, para cerca de 545 mil cabeças. A expedição ocorreu bem no pico de alta de preços dos grãos e as respostas podem ter sido influenciadas pelo cenário adverso. "De repente, ano que vem teremos outra surpresa como neste ano", completou Pessôa.



### Circuito Feicorte NFT



## 2013

*Lado a lado com o pecuarista*

**Mais de 4 mil pecuaristas que representam 17 milhões de cabeças participaram da edição 2012**

**5 etapas em 5 Estados e 3 novos locais.**

2 dias de intensos debates sobre os principais temas da pecuária de corte do país.

**Cuiabá - MT / Palmas - TO / Campo Grande - MS / Ji-Paraná - RO / Paragominas - PA**

**Contato: [circuito@agrocentro.com.br](mailto:circuito@agrocentro.com.br)**





## VALOR DA PRODUÇÃO PAULISTA DEVE ATINGIR R\$ 58,7 BILHÕES EM 2012

*Resultado é 0,54% menor  
que o registrado no ano  
passado*

O valor da produção agropecuária e florestal (VPAF) do Estado de São Paulo neste ano deve atingir R\$ 58,7 bilhões, de acordo com estimativas do Instituto de Economia Agrícola (IEA/Apta) e da Secretaria de Agricultura do Estado. O resultado é 0,54% menor que a produção de 2011.

A cana-de-açúcar é o principal produto do agronegócio paulista. Diferentemente dos últimos três anos, o valor da produção de cana deve crescer 2,2% neste ano. A participação na cultura no VPAF paulista aumentou para 45,9% em 2012 — em 2011, a representatividade da cana era de 44,6%.

Após a cana, os produtos mais importantes da produção paulista são a carne bovina, madeira de eucalipto, carne de frango e laranja para indústria. Juntos, esses quatro produtos são responsáveis por 25,9% do valor de produção do Estado. De 2011 para cá, só houve uma troca de posições entre os itens com maior VPAF: a laranja, quarta colocada no ano passado, foi ultrapassada pela carne de frango neste ano.

Dentre os produtos que registraram maior crescimento, destacam-se a cebola e o repolho, que aumentaram seu valor de produção em 93,1% e 55,8%, respectivamente. Já os que apresentaram as maiores quedas foram o limão (47,9%) e a manga (46,3%).

# LEILÕES DE PEPRO DE LARANJA PASSARÃO A SER SEMANAIS

*Já foram negociadas 4,7  
milhões de caixas do  
produto desde o dia 28  
de setembro*

A partir do próximo leilão de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepero) de laranja in natura, programado para o dia 31 de outubro, os pregões — antes quinzenais — passarão a ser semanais. Até o momento foram realizados três leilões pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e negociadas 4,7 milhões de caixas de laranja.

No quarto leilão de Pepero serão ofertadas 1 milhão de caixas e prêmio de R\$ 3,39/cx, maior valor já ofertado desde o primeiro pregão, que aconteceu no dia 28 de setembro. O participante deverá, obrigatoriamente, comprovar a venda e o escoamento do produto exclusivamente para indústrias de processamento e só poderá vender, no máximo, 20 mil caixas da fruta.

Os produtores e compradores interessados em participar dos leilões devem procurar um corretor em bolsas de Cereais, de Mercadorias e/ou de Futuros para obter autorização por escrito a fazer as negociações em seu nome. Somente os profissionais credenciados pelas bolsas poderão fazer lances para negociar o prêmio oferecido pelo Governo. O corretor providenciará o cadastramento



Foto: Wisley Torales / Agroin Comunicação

do cliente na bolsa para a qual opera.

Outra medida estudada pelo Governo Federal é o lançamento de pregões de Prêmio de Escoamento de Produto (PEP) para apoiar a comercialização de laranjas ao mercado de fruta fresca. A ideia é oferecer um prêmio para que comerciantes de laranja de todo o Brasil comprem frutas de produtores rurais de São Paulo e Minas Gerais, garantindo o pagamento do preço mínimo de R\$ 10,10 por caixa e as vendas em outras regiões.

“Espera-se que essa medida alcance, principalmente, os produtores de laranja de pequeno porte, com até 5 mil pés, que

representam 68% das propriedades e, apenas, 9,82% do parque citrícola”, explicou Gustavo Firmo, chefe da Divisão de Culturas Permanentes e Florestas Plantadas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A diferença entre PEP e Pepero está em quem participa como arrematantes dos prêmios. No PEP, os participantes são os compradores de laranja diretamente do citricultor que disputam o prêmio em leilão com o compromisso de pagar o preço mínimo de R\$ 10,10/cx de laranja ao produtor. No Pepero, são os próprios produtores que participam do processo de arremates.

## GOVERNO PRETENDE INVESTIR R\$ 4,1 BILHÕES EM FINANCIAMENTOS PARA A PRODUÇÃO PESQUEIRA ATÉ 2014

As atividades ligadas à pesca e à aquicultura serão “centrais” para o país, tanto no âmbito econômico como no social. É o que garantiu a presidenta Dilma Rousseff nesta quinta-feira (25/10), ao anunciar o Plano Safra da Pesca e Aquicultura em cerimônia no Palácio do Planalto. A meta é ampliar a produção nacional para 2 milhões de toneladas de pescado ao ano até 2014.

Além de desonerar a cadeia produ-

tiva, o governo pretende investir R\$ 4,1 bilhões até 2014 em financiamentos para a produção pesqueira, por meio de diversos programas. “Essa atividade, que era lateral, será central do nosso país. Temos mais de 8 mil quilômetros de costa marítima, 13% da reserva mundial de água doce e um mar interno feito de reservatórios e açudes em praticamente todas as nossas bacias hidrográficas”, disse a presidente.

Dilma, no entanto, lembrou que a realidade econômica e social da atividade



Foto: Reprodução

está distante do potencial. “No ranking, ocupamos a 23ª posição na pesca e a 17ª na aquicultura. Esses números dão o tamanho do nosso desafio”, argumentou. Para atingir o objetivo, o governo pretende, entre diver-

sas frentes de ação, ajudar os produtores a reduzir o desperdício no manuseio. Só com essa frente, o governo quer aumentar em 40% a renda dos profissionais.

**Ações** - A ampliação das ações governamentais abrangerá, também, aprimoramento das técnicas de cultivo e manuseio, modernização de equipamentos, oferta de assistência técnica, investimento em pesquisa e mais estrutura à cadeia produtiva. Linhas de crédito para pequenos pescadores e aquicultores serão criadas para que os produtores possam investir em novas estruturas, equipamentos e barcos. A previsão é que 330 mil famílias sejam beneficiadas com mais crédito, juros menores e prazos mais longos para o financiamento.

# CASA RURAL *informa*

## TALK SHOW ABORDA DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO AGRONEGÓCIO

No dia 20 de novembro, a Famasul realiza o Seminário MS Agro – Desafios Estratégicos para a Competitividade do Agronegócio de Mato Grosso do Sul. O evento contará com um Talk Show que irá abordar os desafios e as oportunidades geradas pelo setor rural no país. O Talk Show será comandado pelo especialista em agronegócio e bioenergia, ex-professor da Esalq/USP e ex-presidente da Única, Marcos Jank e contará, como palestrantes, o economista José Roberto Mendonça de Barros, o presidente da Monsanto, André Dias, e o senador Waldemir Moka. O evento é gratuito.

## PROGRAMA COM LICENÇA VOU À LUTA CAPACITA MULHERES EM TRÊS LAGOAS

Mulheres da cidade de Três Lagoas recebem, até o mês de novembro, capacitação em empreendedorismo e gestão de propriedades, por meio do programa Com Licença Vou à Luta. São 30 mulheres divididas em duas turmas uma no Assentamento Vinte de Março e outra no distrito de Arapuã. O programa é uma iniciativa do Senar/MS, que busca estimular as mulheres a intensificar a participação nos negócios da propriedade. Durante o as aulas, as alunas recebem noções básicas de empreendedorismo, planejamento e gestão financeira, além de conhecimento das leis trabalhistas, ambientais e sanitárias. O curso é gratuito e as vagas limitadas.

## BOLETIM SEMANAL DIVULGA PLANTIO E COLHEITA DE SOJA E MILHO

A evolução do plantio e colheita da soja e do milho em Mato Grosso do Sul poderão ser agora acompanhadas semanalmente pelos produtores rurais, empresários, lideranças do setor e acadêmicos. Trata-se do boletim do projeto Sistemas de Informações Geográficas do Agronegócio do Estado (Siga/MS), que será disponibilizado toda sexta-feira no site da Famasul e Aprosoja/MS. Para elaboração do boletim, uma equipe técnica visita os principais municípios produtores do Estado. O trabalho é desenvolvido pela Federação de Agricultura e Pecuária de MS (Famasul), Associação dos Produtores de Soja de MS (Aprosoja/MS), Fundo de Desenvolvimento das Cadeias do Milho e Soja de MS (Fundems) e Secretaria Estadual de Produção e Turismo (Seprotur). Acesse o boletim no [www.famasul.com.br](http://www.famasul.com.br)

## PRONATEC CAPACITA ADOLESCENTES NO DISTRITO DE ANHANDUÍ

Cerca de 30 alunos da rede pública de ensino do distrito de AnhanduÍ, recebem, no fim do mês de outubro, capacitação rural pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec. São duas turmas formadas por jovens de 14 a 18 anos que recebem instruções nas áreas de Bovinocultura de Corte e Mecanização Agrícola. Os cursos tem carga horária de 160 horas divididas em 5 módulos e ajudam os jovens a conquistarem uma ocupação que possibilite a melhoria de sua renda familiar, incentivando a sua permanência no campo. Além do entorno de Campo Grande, o Pronatec também atende os municípios de Maracaju e Ponta Porã. Mais informações no site: [www.senarms.org.br](http://www.senarms.org.br)

CASA RURAL - Rua Marcino dos Santos, 401 - Bairro Cachoeirinha II - Campo Grande - MS, Fone 67 3320-9700 - E-mail: [imprensa@famasul.com.br](mailto:imprensa@famasul.com.br)



### ENCONTRO DE ANALISTAS DA SCOT CONSULTORIA

Uma oportunidade de acompanhar a cadeia da carne bovina, através de olhos esclarecedores e sem preconceitos.

17 3343 5111

[WWW.SCOTCONSULTORIA.COM.BR/ENCONTRODEANALISTAS](http://WWW.SCOTCONSULTORIA.COM.BR/ENCONTRODEANALISTAS)

9/11

sexta-feira  
das 9h às 15h  
em São Paulo-SP

REALIZAÇÃO:

SCOT  
CONSULTORIA

Profissional do agronegócio,  
amplie seus horizontes,  
participe do

Curso  
**Campeões**  
de Vendas do  
**Agronegócio**

de 26 a 29 de novembro de 2012

Conteúdo exclusivo para o Agronegócio.

- Perfil do profissional de Vendas com formação Técnica
- Preparação, Planejamento e Estratégia em Vendas
- Proposta de Valor X Preço do Produto
- Negociação e Fechamento de Vendas
- Carteira de Clientes
- Marketing pessoal
- Liderança e Gestão da Equipe Comercial

Oficinas temáticas com o depoimento dos gerentes de vendas das principais empresas do mercado.

- Defensivos Agrícolas, Fertilizantes, Genética e Melhoramento animal, Saúde animal, Sementes e Suplementação animal

Local: Centro de Convenções e Casa de Retiro Lagoa da Cruz  
Rua Tamandaré 8.000, após o Hospital Veterinário da UCDB - Campo Grande-MS



Realização:

Treinamento em  
Vendas Agro

Seja o destaque do mercado de trabalho

MC

Contato:

tim

67 8124.6558

vivo

67 9680.1008

claro

67 9203.0784

Inscrições somente pelo site [www.treinamentovendasagro.com.br](http://www.treinamentovendasagro.com.br)

# EMBRAPA ESTUDA BAGAÇO DE CANA E CAPIM PARA PRODUZIR ETANOL CELULÓSICO

*Estudar a produção do etanol celulósico do início ao fim é o objetivo do projeto de pesquisa, liderado pela Embrapa Agroenergia. A proposta do projeto é desenvolver um processo sustentável integrado de produção do biocombustível a partir de bagaço de cana-de-açúcar e capim-elefante.*

A pesquisadora líder da iniciativa, Cristina Machado, conta que a ideia é fazer desse projeto a base para uma plataforma de pesquisa sobre etanol celulósico (2ª geração - 2G) na Embrapa. “Embora já se saiba como produzir etanol celulósico, ainda é preciso reduzir os custos de produção para que o produto chegue ao mercado, aumentando a oferta de biocombustíveis no País. Além disso, o tempo gasto em todas as etapas do processo de produção é bem maior do que o do etanol obtido do caldo da cana-de-açúcar” afirma a pesquisadora.

O projeto da Embrapa atuará em várias frentes: desenvolvimento de métodos analíticos mais rápidos e eficientes para a caracterização das matérias-primas; teste de vários métodos de pré-tratamento da biomassa, bem como de hidrólise enzimática; fermentação; destino de coprodutos e resíduos, principalmente pentoses, vinhaça e lignina; análise de pré-viabilidade econômica. Para dar conta de todo o trabalho, boa parte da equipe de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação da Embrapa Agroenergia (Brasília, DF) está envolvida no projeto. “Hoje temos uma equipe muito qualificada,

que nos permite enfrentar um desafio como esse”, comenta a líder do projeto.

O trabalho conta com uma importante rede de parceiros. O professor Francides Gomes da Silva Junior, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo, (Esalq/USP de Piracicaba, SP), acredita que o trabalho vai permitir avanços na padronização de metodologias para avaliação de matérias-primas e processos para produção de etanol celulósico.

Por sua vez, o pesquisador Renato Carrhá, da Embrapa Agroindústria Tropical (Fortaleza, CE), responsável pelos testes para avaliação do melhor tipo de pré-tratamento da biomassa, destaca o potencial do Brasil para produção de etanol celulósico. “Temos uma enorme quantidade de biomassa, que não pode ser desperdiçada”, ressalta. Só a cana-de-açúcar, gerou mais 160 milhões de toneladas de bagaço na safra 2009/10, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Vale lembrar que o projeto também vai estudar a produção de etanol lignocelulósico a partir de capim-elefante, o que, na opinião da pesquisadora Cristiane Farinas, da Embrapa Instrumentação (São Carlos,



Foto: Leonardo Ferreira

SP), é importante para levar alternativas para as regiões que não produzem cana. Estudos já realizados pela Embrapa apontam o potencial dessa biomassa para a produção do biocombustível.

Uma parte fundamental da pesquisa será a integração das etapas de produção, a fim de estudar o processo como um todo. Estão previstos experimentos tanto em escala laboratorial quanto na planta-piloto da Embrapa Agroenergia. A Embrapa tem atuado na resolução de diversos gargalos técnico-científicos para o desenvolvimento de etanol utilizando matérias-primas lignocelulósicas, mas este é o primeiro trabalho que leva em conta todo o processo produtivo. “É extremamente válido

estudar as etapas da produção do etanol em profundidade, mas a precisamos pensar também no processo como um todo”, explica Cristina, líder do projeto. A maior parte das ações em andamento na Embrapa está relacionada à produção de insumos – biomassa, microrganismos e enzimas –, o que a pesquisadora considera natural, tendo em vista que esse é o principal foco de trabalho da empresa. “Em uma etapa posterior, os resultados obtidos com esses estudos darão suporte ao desenvolvimento de todo o processo”, conclui.

Além da USP, também são parceiros da Embrapa nesse trabalho a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

**27 anos** agenda **LEILOBOI** Leilões Rurais

**TODOS OS DOMINGOS LEILOBOI VIRTUAL DE CORTE**

**EXCLUSIVAMENTE PELO CANAL DO BOI. INFORMAÇÕES: 67 3342-4113**

**LEILÃO LEILOBOI VIRTUAL ESPECIAL DE CORTE** 02 novembro 2000 ANIMAIS CONFIRMADOS

Machos e fêmeas nelore e cruzamento industrial, para cria, recria e engorda. Agende e filme seu gado. Fone: (67) 3342-4113 (67) 9602-6128 Carlos

04 novembro 04 novembro 2012 - DOMINGO - 12H

**Leilão Nelore KITO**

MATRIZES NELORE ELITE À CAMPO, BEZERRAS E NOVILHAS DE PISTA

28 outubro 04 novembro 11 novembro 18 novembro 25 novembro

**LEILÃO LEILOBOI VIRTUAL DE CORTE**

Machos e fêmeas nelore e cruzamento industrial, para cria, recria e engorda. Agende e filme seu gado. Local: Virtual Canal do Boi Fone: (67) 3342-4113 (67) 9602-6128 Carlos

03 DE NOVEMBRO DE 2012 - SÁBADO - 21H

**LEILÃO VIRTUAL ELITE RIBALTA**

PRENHEZES, DOADORAS e BEZERRAS DE PISTA

07 novembro **LEILÃO VIRTUAL TOUROS BONSMARA**

60 REPRODUTORES BONSMARA, 24 MESES, RÚSTICOS A CARNE, COM ANDRÓLOGICO COMPLETO e 150 ANIMAIS DE CRUZAMENTO INDUSTRIAL BONSMARA X NELORE. FRETE LIVRE PARA O ESTADO DO MS

# FORTE CALOR DOS ÚLTIMOS MESES PREJUDICOU TAMBÉM A PRODUÇÃO DE FRUTAS EM SÃO PAULO

Foto: Reprodução

*As frutas estão menores e tiveram que ser colhidas antes do previsto*

O Estado de São Paulo é o maior produtor de frutas do país, mas a qualidade do produto está prejudicada nesta ano por conta das condições climáticas do inverno e do início da primavera. A falta de chuvas e o forte calor adiantou o amadurecimento das frutas, que tiveram que ser colhidas antes da hora em muitas propriedades do interior paulista.

Na região de Paranapanema normalmente se colhe cerca de 15 toneladas por hectare de ameixa, mas nessa safra a produção não passa de 8 toneladas por hectare. Na cidade em setembro a chuva foi abaixo da média, o acumulado não passou de 59mm, quando deveria ter chovido cerca de 81mm. As temperaturas também estão altas, no último mês as máximas ficaram até

3°C acima do esperado. A média na cidade ficou em torno de 27°C.

Em abril e maio choveu quase quatro vezes a média para o período nesta região. Porém a partir de meados de julho o tempo ficou seco e a estiagem durou até os primeiros 20 dias de setembro. Nesse período do mês passado as temperaturas ficaram extremamente elevadas. “A média para a época de máximas em torno de 24°C e a região observou valores de 35°C, outras culturas como a pastagem não seria prejudicada, mas a fruta é muito sensível e acelerou o seu ciclo”, afirma o climatologista da Somar, Paulo Etchichury.

Mesmo com as frutas menores, os produtores garantem que a qualidade do produto não caiu, o sabor continua o mesmo e nessa safra não foram observados doenças nos pomares. Segundo os meteorologistas



da Somar, o tempo continua bom para o andamento da colheita, pois agora o temor dos agricultores é que volte a chover e eles percam frutas no pé.

Até o final de semana são previstas

apenas pancadas de chuva para o Vale do Paranapanema, que devem acontecer principalmente no fim do dia. Em Avaré-SP as máximas passam dos 30°C nos próximos dias e pode chegar até os 36°C no domingo.

## CRIADORES DE VÁRIOS ESTADOS BRASILEIROS ESTARÃO PRESENTES NA EXPOINEL MS 2012

Entre 3 e 11 de novembro, Campo Grande será palco da Expoinel MS 2012, Exposição Internacional da Raça Nelore, realizada pela Nelore/MS, Associação Sul-mato-grossense da Raça Nelore.

Assim como nas edições anteriores, a Expoinel MS reunirá selecionadores de diversas partes do Brasil e do exterior (visitantes da Bolívia, Paraguai, Austrália, entre outros países).

A entrada ao público é franca. A feira acontecerá no Parque de Exposição Laucídio Coelho, juntamente com a primeira edição da Expogen/MS.

## INÍCIO DAS CHUVAS MELHORAM AS PERSPECTIVAS NO MERCADO DE REPOSIÇÃO

Foto: Reprodução

SCOT CONSULTORIA

A demanda começa a dar sinal de melhora em algumas praças, na medida em que as chuvas começam. No geral, a quantidade de negócios ainda é pequena.

Goiás teve melhora na demanda, principalmente por machos mais jovens.

No Rio Grande do Sul, a demanda por fêmeas para engorda melhorou, devido a estes animais ganharem acabamento mais fácil a pasto, em relação aos machos.

Apesar disto, não houve reajustes no estado em função da boa oferta de animais causada pela entrada da lavoura em boa parte das áreas de pastagens cultivadas.

As chuvas dos últimos dias em algumas praças criam expectativas de aumento no



volume de negócios nas próximas semanas.

No Maranhão, a oferta de animais erados está restrita, tanto para machos quanto para fêmeas. Já para categorias mais jovens a oferta está regulada.

Em Tocantins, a novilha Nelore foi a categoria que mais desvalorizou na última semana, queda de 2,8% em relação à semana passada. Passou de R\$720,00/cabeça para R\$700,00/cabeça.



Curta nossa página no Facebook e acompanhe na timeline da Agroin a evolução do Jornal Agroin Agronegócios